

Johannes Moser

VIOLONCELO



A conceituada revista inglesa *Gramophone* já o caracterizou como "um dos melhores dentre toda uma impressionante galeria de jovens virtuosos do violoncelo". Ele já se apresentou com algumas das principais orquestras do panorama erudito internacional, tais como as filarmônicas de Nova York e Los Angeles, as sinfônicas de Londres e Chicago, a orquestra da Tonhalle de Zurique e a Orquestra Filarmônica de Israel. E costuma atuar sob a batuta de regentes do mais elevado gabarito — uma invejável constelação que inclui Riccardo Muti, Lorin Maazel, Valery Guerguiev, Zubin Mehta e Pierre Boulez, dentre outros.

O teuto-canadense Johannes Moser é sem dúvida estrela em ascensão dentre os grandes violoncelistas da atualidade. Nascido em Munique, em 1979, começou a estudar violoncelo aos oito anos de idade. Posteriormente, na Escola Superior de Música Hanns Eisler, em Berlim, deu prosseguimento a sua formação sob os cuidados do violoncelista, regente e professor David Garingas — ele próprio discípulo de Mstislav Rostropovich.

Ganhador do primeiro prêmio do prestigiado Concurso Internacional Tchaikovsky de 2002, em Moscou, Moser estreou nos Estados Unidos em 2005, atuando com a Orquestra Sinfônica de Chicago sob a regência de Pierre Boulez. Seguiu-se uma movimentada carreira internacional, que, na temporada 2009-2010, inclui, dentre outros compromissos, seu *début* ao lado da Orquestra Real do Concertgebouw de Amsterdã, nova turnê pelos Esta-

dos Unidos, a presente temporada sul-americana e apresentações agendadas para Alemanha, Itália, Polônia, Dinamarca e Reino Unido.

Bastante ativo também no circuito internacional de música de câmara, Moser já excursionou pela Europa em trio formado com a violinista Midori e o pianista Jonathan Biss, além de participar com frequência dos mais renomados festivais de música, como os de Schleswig-Holstein, Bad Kissingen, Verbier e Gstaad.

Em estúdio, seu registro de sonatas para violoncelo de Weinberg, Shostakovich e Tchaikovsky rendeu-lhe um *ECHO Klassik* em 2007, seguido de outro no ano seguinte, como "Instrumentista do Ano". Seu álbum mais recente contempla obras de Benjamin Britten e Sir Arnold Bax, dando testemunho do variado interesse musical de Moser, que se estende do Barroco à música contemporânea.

Interesse particularmente caro a esse excepcional violoncelista é também a divulgação da música clássica entre os jovens. Integra esse importante esforço a turnê norte-americana a que Johannes Moser e a pianista e compositora nova-iorquina Phyllis Chen deram início em janeiro deste ano, apresentando-se em universidades e espaços alternativos com um repertório que vai do tradicional ao experimental, sempre com o objetivo de mostrar a música erudita a plateias mais jovens de modo a torná-la atraente a novos ouvintes.

